

PARLAMENTO DOS JOVENS

A JORNADA DE ESTUDANTES DO ENSINO SECUNDÁRIO PERDIDOS NO INTERIOR DO PAÍS



Ex-deputada Julieta Sampaio

CRIADORA DO PROJETO “PARLAMENTO DOS JOVENS”

Maria Julieta Ferreira Baptista Sampaio, ex-deputada do Partido Socialista, criou o programa, designado “Parlamento das Crianças e dos Jovens”, em 1995, com o apoio do presidente da Assembleia da República, Barbosa de Melo. Leva, pela primeira vez, crianças do 1º ciclo de escolas de Lisboa e do Porto a passar o dia na Assembleia da República e a assumir o cargo de deputados. No ano seguinte, passa a ser a nível nacional, incluindo o ensino secundário designado por “A Escola e a Assembleia”. Em 2006 foram criadas as sessões escolares e distritais/regionais, com a participação de deputados da Assembleia da República. Uma alteração substancial ocorreu com a Covid-19 que foi por videoconferência, tal como as sessões distritais.



Fotografia da sessão planária

Sessão Nacional

No passado mês de maio, dias 27 e 28, decorreu a sessão nacional do “Parlamento dos Jovens – Ensino Secundário”, na Assembleia da República. As comitivas das Escolas eram compostas pelos professores, deputados, jornalistas e participantes no concurso EuroEscola. Os círculos eleitorais das regiões autónomas e da Europa e fora da Europa iniciaram a sua viagem no domingo, enquanto os círculos eleitorais do continente foram na segunda pela manhã. Após a chegada ao palácio de São Bento, os deputados dirigiram-se para as suas respetivas comissões, o grupo do EuroEscola foi apresentar os seus trabalhos e os jornalistas tiveram uma visita pelo palácio e posteriormente seguiram para as comissões.

Nas comissões foram debatidas, aprovadas e alteradas as propostas apresentadas por cada círculo eleitoral que, após votadas, foram integrar o projeto de recomendação de cada comissão para ser debatido no dia seguinte, em plenário. No dia seguinte, 28 de maio, reuniu-se o plenário. Aqui cada círculo eleitoral teve o direito de fazer uma pergunta, previamente selecionada, a um deputado efetivo da Assembleia da República. De seguida, após debaterem e votarem, resultaram as propostas de recomendação à Assembleia da República, que poderão ser consultadas no site do Parlamento dos Jovens – Ensino Secundário.

NESTA EDIÇÃO

3 FASES DE UM PROJETO

DEPOIMENTOS

ENTREVISA A UMA MINISTRA



Sessão Escolar e Distrital

PRIMEIRAS FASES DO PROGRAMA

A nossa jornada começou em Vila Real, na Escola Secundária São Pedro, quando a meados de novembro começamos por apresentar as nossas listas para o Parlamento dos Jovens. Concorreram três listas, A, B e C, com ideias diferentes. Fez-se a campanha eleitoral, tivemos a presença de uma deputada na nossa escola e ocorreu o processo eleitoral da qual foram eleitos os respetivos deputados. Posteriormente, tivemos a sessão escolar da qual foram eleitos os deputados para a sessão distrital com as seguintes medidas: “Incrementar a literacia política nas Escolas para que os jovens ganhem consciência das virtudes da Democracia; Investir nas infraestruturas escolares e nos recursos humanos para que o ensino se torne mais plural e inclusivo; Mitigar o estigma relativo à imagem que os cursos profissionais fomentaram no ambiente escolar”.

Fotografias da sessão distrital



Fotografias da sessão escolar



SEGUNDA FASE DO PROGRAMA

Nesta segunda fase tivemos a sessão distrital no IPDJ, em Vila Real. Os deputados foram o João Machado, a Adriana Gramaxo, a a Matilde Carvalho e como suplente Daniel Rebelo. O objetivo foi apresentar e defenderas medidas da nossa escola. Durante a manhã, debatemos e votámos nas medidas de cada escola e durante a tarde foram constituídos grupos de trabalho. Depois votamos na melhor proposta para cada medida de cada grupo e fizemos o projeto de recomendação final. Votámos também o tema para o próximo ano, nas escolas que melhor representariam o distrito e votámos para o porta voz do distrito, tendo sido eleito o deputado Francisco Teixeira do Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Dinis. Os restantes deputados foram da Escola Básica e Secundária de Ribeira de Pena e da Escola Secundaria São Pedro.

ENTREVISTA

Ministra da Juventude e Modernização

MARGARIDA BALSEIRO LOPES



“As medidas de combate ao desemprego devem ter em especial atenção que a taxa de desemprego afeta mais os jovens, e, portanto, nós temos de criar mais oportunidades no mercado de trabalho para que possa haver essa integração no mercado de trabalho e estes jovens também possam ter rendimentos que lhes permitam ter boas condições de vida. Este governo esta muito preocupado com a circunstância de nos últimos anos terem sido milhares de jovens, muitos deles altamente qualificados a imigrarem e nós temos atualmente 30% dos jovens portugueses a viverem fora dos pais e portanto uma das apostas, e porque é importante dizer isso, porque me politica as coisas fazem-se de opções e prioridades e uma das prioridades deste governo é fixar a geração mais qualificada de sempre em Portugal e de dizer aqueles que saíram que o país, o governo esta a fazer tudo o que estiver ao seu alcance para que possam voltar.”

Depoimento

DEPUTADA ADRIANA GRAMAXO



“Participar do Parlamento dos Jovens foi uma experiência transformadora e enriquecedora. Aprendemos sobre o dia a dia de um deputado na nossa Assembleia da República e respetivos trabalhos, num ambiente de juventude e de colaboração, onde cada um tem sempre algo a acrescentar. Trabalhar em conjunto com outros jovens de diferentes zonas do nosso país e diferentes perspetivas foi um dos aspetos mais valiosos da experiência. Recomendo vivamente esta experiência a todos os jovens que têm interesse em política. Participar do Parlamento dos Jovens não só fortaleceu a minha confiança e habilidades, mas também me inspirou a continuar a fazer-me ouvir e a acreditar que a mudança é possível.”



NOTA DE LAMENTO

O Esquecimento do Interior

UMA VIAGEM DE 11 HORAS?

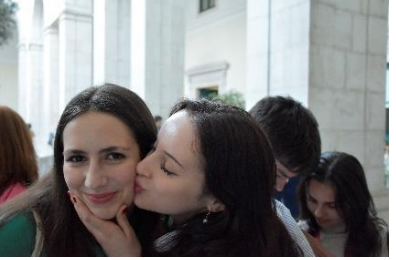
Foi lamentável o facto de um único autocarro se atrasar 3 horas em relação à hora de chegada prevista ao Palácio de São Bento. Por acaso era o autocarro que vinha do interior norte do país! Que coincidência! No entanto, achámos que o ocorrido não foi assim tão mau pois serviu para fazermos jus à cultura nacional e ao rock português, na música de uma ilustre banda “a viagem de Bragança até Lisboa foram 9 horas de

distância”. A nossa teve mais 3 horas porque tivemos de parar a meio para ir à casa de banho e almoçar. Para almoçar? Sim, almoçar, pois perdemos o almoço no palácio de S. Bento e então almoçámos sandes, pelo caminho. Os deputados perderam o direito de falar, debater, questionar, defenderem-se, quase que até perdiam o direito de votar. Tal como os colegas do EuroEscola que perderam a apresentação dos trabalhos dos seus colegas. Os jornalistas perderam a visita pelo palácio para saberem por onde podiam andar o como fazer o seu trabalho,

tanto que se limitaram a seguir, de forma desorientada, os colegas sem saber pra onde ir. Este atraso também se deveu ao facto de termos recolhido os colegas de Moimenta Da Beira, Guarda e Ceia, pela estrada nacional. No fundo, fomos fazer um “Tour” pelo interior do país para ver e apreciarmos a paisagem de Portugal. Todos os anos vemos discursos políticos sobre a coesão territorial, no entanto, quando é para pôr em prática fica tudo igual. Fica esta reflexão para que nos próximos anos não se cometam os mesmos erros.

Sessão Nacional

DIA 1



A delegação da minha escola começou a sua viagem até Lisboa, segunda feira, dia 27 de maio, pelas 7 horas da manhã. A delegação era composta pelo professor Pedro Areias, os deputados João Machado e Adriana Gramaxo, duas alunas do EuroEscola Matilde Carvalho e Lara Facote e pelo Jornalista Daniel Rebelo. O autocarro já vinha de Vinhais, Bragança e Carvalhais. Seguimos até Viseu, Gouveia, Seia e Serra da Estrela. Devido ao nosso atraso, tivemos de almoçar numa estação de serviço. Quando chegamos à Assembleia da República, pelas 16 horas, estávamos cansados de tantas horas de viagem, mas seguimos cada um para as suas funções. Os deputados foram para as respetivas comissões, os jornalistas também. Os colegas do EuroEscola foram apresentar os seus trabalhos. Quando os deputados chegaram às suas comissões, no caso da minha escola, que foi a quarta comissão, começaram por votar, na generalidade, num projeto base que acabou por ser o de Lisboa. Procederam à constituição de grupos de trabalho para apresentarem sugestões de alteração do projeto base, votaram-no na especialidade, da qual resultou num projeto de recomendação. Após o encerramento da ordem dos trabalhos tivemos um momento cultural e musical sobre a política e eleições com uma verdade distorcida, pois mostravam as eleições de forma diferente do que na realidade são. Após isso, fomos jantar para os claustros do palácio, um ambiente verde e fresco e bom para nos conhecermos uns aos outros e alargarmos as nossas amizades. De seguida, fomos para os hotéis arrumar as malas e prepararmo-nos para o dia de trabalho que se seguia.

Depoimento

DEPUTADO JOÃO MACHADO



Passar a tocha da democracia aos jovens é um passo fulcral à manutenção da nossa liberdade como a conhecemos. Juntar mais de uma centena de jovens com histórias diferentes, vivências diferentes, crenças e ideais diferentes culmina neste evento onde prevalece a tolerância a diferentes opiniões e aprendizagem. Aqui se formam os líderes do amanhã quer pelos conhecimentos adquiridos, quer pela experiência adquirida quer através do estabelecimento de relações e convívio. Tive o privilégio de integrar este projeto por 2 anos como deputado sendo nos 8 dias em que vivi esta iniciativa (1 dia para a sessão escolar, 1 para a distrital e 2 para a nacional) tive a oportunidade de crescer imenso e perceber que ainda tenho muito a aprender até me poder auto proclamar como um entendido na matéria. Aquece-me a alma ver tantos jovens tão empenhados em compreender a política, algo não muito comum nesta faixa etária, num mundo repleto de massa acrítica. Acordo todos os dias sorridente porque sei que tal como eu, outros tantos que se revelam através deste projeto lutam por uma nação melhor, para que seja sempre uma nação soberana, uma "nação valente e imortal". Enche-me também de alento ver indivíduos tão novos a querer fazer-se ouvir e a levar os nossos pedidos àqueles que têm, de facto, algum poder de decisão. Aconselho qualquer um a tomar parte nesta iniciativa e aguardo ansiosamente que as jovens promessas que a integraram venham ao de cima e se façam ouvir.



Sessão Nacional

DIA 2

No dia seguinte, após arrumarmos as coisas e tomarmos o pequeno almoço, saímos do hotel rumo à Assembleia da República. Fomos para o hemiciclo dar início à sessão plenária. De início, ouvimos as intervenções da Sr.^a Deputada Manuela Tender e da Sr.^a Ministra Margarida Lopes. Cada círculo eleitoral fez uma pergunta a um deputado de todos os partidos com assento parlamentar. Posteriormente, os deputados continuaram na sala para o debate da recomendação final enquanto nos jornalistas estavam nos Passos Perdidos a entrevistar os Senhores Deputados que já haviam feito as suas intervenções. Pelo fim da manhã, regressámos à sala para continuar a reportagem e fotografar o grupo. Durante a tarde, os deputados continuaram no plenário para votarem as alterações à recomendação final para a Assembleia da República que poderá ser consultada no site de “Parlamento dos Jovens”. Enquanto isto, os jornalistas foram para a biblioteca ter uma conferência de imprensa com a Deputada Manuela Tender. No fim da conferência, voltámos ao plenário para encerrar a sessão nacional do Parlamento dos Jovens-ensino secundário.



Fotografia de grupo da sessão nacional



Viver Abril na Educação:

Caminhos para uma escola plural e participativa

Para mim esta experiência foi distinta e notória porque fez-me ver a vida parlamentar de forma diferente, e ver como é difícil assegurar um cargo nesta instituição. O tempo que passei dentro do Palácio de S. Bento irá ficar registado para sempre, pois foi uma experiência de vida totalmente diferente do que estamos habituados no nosso quotidiano. Além disto levo também comigo amizades e vivências interpessoais. Adorei e aconselho a todos os meus colegas a vivenciarem uma experiência destas, em virtude de contribuir para um enriquecimento pessoal.

O Jornalista,
Daniel Rebelo